



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE

Identificação: GERAL A5

Data: 13/11/2012

Medicamentos são suspensos por falta de pagamento

Durante audiência realizada ontem, no Ministério Público Estadual (MPE), o representante da Promed Distribuidora Farmacêutica Ltda., Manoel Raimundo Almeida, informou à promotora de Justiça, Euza Missano, que o fornecimento de medicamentos e demais materiais para o Estado e município foi suspenso por falta de pagamento.

Almeida esclareceu que a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) não saldou a dívida de quase R\$ 311 mil, no dia 8 de novembro passado, data estabelecida durante audiência. "Por acreditar no acordo feito no MPE com a FHS, chegamos a fornecer mais material. No entanto, até o momento, a dívida não foi quitada e hoje é de R\$ 890 mil", destaca o representante da Promed. Almeida também disse que o município possui uma dívida pendente, de mais de R\$ 65 mil, referente ao ano de 2008.

Presente na audiência, a assessora jurídica da Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA), Mara Rejane Garcez Vieira, informou que, no momento, o município não se encontra em condições de pagar o valor pen-



NO ENTANTO, ATÉ O MOMENTO, A DÍVIDA NÃO FOI QUITADA E HOJE É DE R\$ 890 MIL, DESTACA O REPRESENTANTE DA PROMED

dente. Mara Rejane também informou que considerando o desabastecimento da Promed, foi preciso contratar outra empresa para fazer o mesmo serviço.

• Assistência ao paciente

Para a promotora Euza Missano, a preocupação maior do MPE está centrada na assistência aos pacientes que, certamente, sofrerão com os problemas elencados. Segundo ela, apesar de já existir uma ação tramitando na Justiça, as novas informações serão encaminhadas ao juízo competente, o mais depressa possível. No tocante às dívidas do município, o MPE deverá entrar com uma ação civil pública, caso o abastecimento dos medicamentos esteja pendente.